

## O CULTIVO DO MILHO (*Zea mays* L.) VERSUS A SUSTENTABILIDADE DE PRODUTORES NO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN

UBESSI, Cassiane <sup>1</sup>; PANNÓ, Fernando <sup>2</sup>, CARINI, Fernanda <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia do Centro de Educação Superior Norte do RS, CESNORS/UFMS, Frederico Westphalen (RS) – [cassi.ubessi@yahoo.com.br](mailto:cassi.ubessi@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor Assistente, Departamento de Administração, Centro de Educação Superior do Norte do RS, CESNORS/UFMS, Palmeira das Missões – [fpanno@smail.ufsm.br](mailto:fpanno@smail.ufsm.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Pelotas (RS) – [fermandacarini@yahoo.com.br](mailto:fermandacarini@yahoo.com.br)

### 1 INTRODUÇÃO

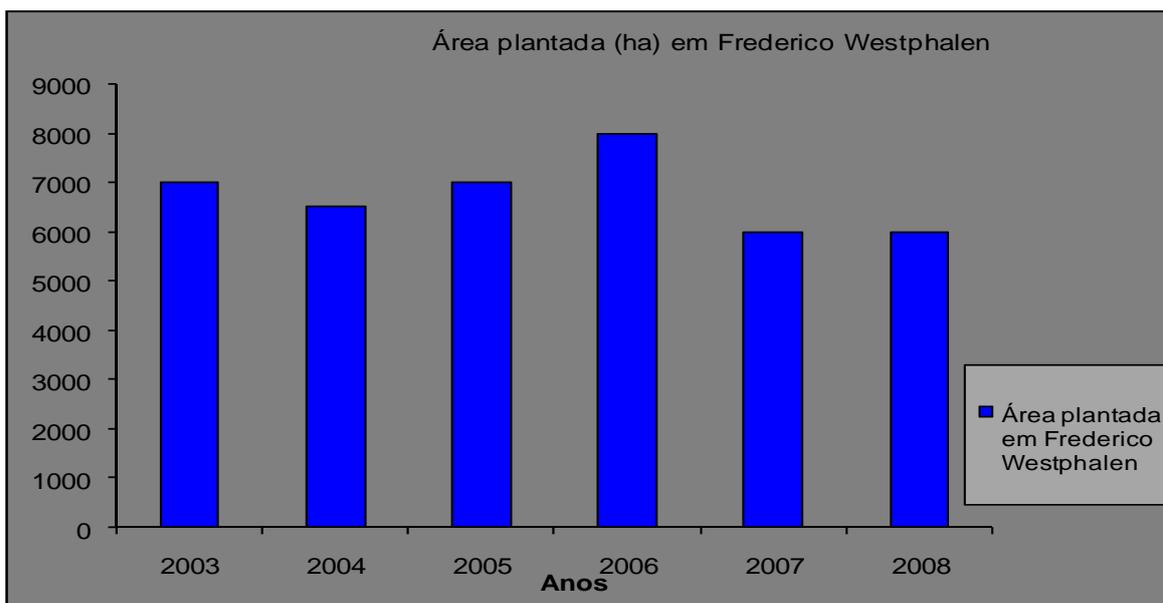
A agricultura da região norte do estado do Rio Grande do Sul, é desempenhada basicamente, por pequenos agricultores, os quais possuem suas raízes culturais e étnicas em pequenas propriedades. Através da pesquisa a campo, buscou-se conhecer a realidade desses agricultores no município de Frederico Westphalen/RS. O milho (*Zea mays* L.), gramínea pertencente à família Poaceae, é um cereal de destaque na região, onde sua produção está vinculada às atividades como a cadeia leiteira, suinocultura e avicultura. É consumido totalmente dentro do município, na forma de grãos, concentrados e ração, contribuindo assim para o desenvolvimento e agregando valor em outros produtos. O cultivo do milho ocorre em propriedades com relevo de declive acentuado, dificultando assim a aplicabilidade de tecnologias e a obtenção de maiores produtividades, esta também influenciada pelas variações climáticas, como deficiência hídrica no período de cultivo. Mesmo com tantas dificuldades a produção de milho apresenta um cunho social, sendo fonte de renda para os pequenos agricultores, tanto com a venda de grãos ou o consumo interno na propriedade, bem como, o desenvolvimento econômico do município. Desta forma, este estudo visa conhecer a área plantada com milho, a produtividade e o desígnio da produção e se a mesma contribui ao desenvolvimento sustentável dos pequenos agricultores e da região.

### 2 METODOLOGIA

O presente trabalho teve como base a análise de dados provenientes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), referente aos anos de 2003 a 2008. No entanto, buscou-se informações no próprio município, através do trabalho de campo, com a aplicação de questionários no primeiro semestre de 2010 a algumas autoridades locais, como o presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais, e o Representante da Secretaria de Agricultura do município de Frederico Westphalen, incluindo também produtores da região, pessoas estas, envolvidas no acompanhamento da cadeia produtiva e na produção de milho. A partir das respostas do questionário, foram observados, analisados e debatidos os pontos principais entre todos os entrevistados, e assim, a construção do presente resumo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cultivo do milho (*Zea mays* L.) é o que mais se expressa dentre as culturas de grãos nas propriedades do município de Frederico Westphalen, conforme apontam os dados da pesquisa realizada com produtores da região. A maior área plantada com milho corresponde ao ano de 2006, com um montante de 8000 ha, conforme a Figura 1. Contudo, este montante no município não é expressivo nas propriedades, ou seja, haveria potencial para uma produtividade maior, mas que é abreviada devido ao preço de mercado do produto, que sofre influências pela concorrência na aquisição de milho de outros estados. Segundo os produtores agrega-se a isso, também, o baixo investimento em tecnologias (máquinas, sementes e adubação), devido á falta de recursos dos produtores rurais e as condições climáticas, no estágio reprodutivo da cultura. Por outro lado, o que é produzido é consumido, praticamente na sua totalidade na própria propriedade, gerando rentabilidade não pela comercialização direta, mas agregando valor a outros produtos. Esta cultura, no município de Frederico Westphalen, vincula-se, principalmente, a atividade dos pequenos agricultores, na manutenção da produtividade leiteira, suinocultura e avicultura, que por sua vez, absorve então, praticamente toda a produção. Apesar do baixo preço, da conformação do terreno, das variações climáticas, o milho ainda é uma alternativa de renda e subsistência nas pequenas propriedades no município de Frederico Westphalen.



**Figura 1:** Área plantada (ha) de milho (*Zea mays*) em Frederico Westphalen, 2010.  
**Fonte:** IBGE.

#### 4 CONCLUSÕES

Ao considerar as dificuldades e possibilidades na produção de milho, este cultivo tem sido relevante aos agricultores, bem como para o desenvolvimento econômico do município, pois, o aumento da renda está diretamente relacionado ao aumento do poder de compra, o que movimenta a moeda no local e arrecadações de impostos, que por sua vez, podem reverberar em incentivos para a agricultura familiar e a manutenção do homem no campo.

Por fim, o cultivo do milho contribui para o desenvolvimento de produtos e atividades (suinocultura, bovinocultura de leite, avicultura) na agricultura familiar e tem contribuído para a sustentabilidade e, é desta forma, que se reconhece à importância do cultivo de milho no município de Frederico Westphalen.

## **5 REFERÊNCIAS**

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/default.shtm/>. Acesso em 15 de março de 2010.